

Entre o pão de queijo e o Palácio do Planalto

Decisão pode sair de encontro nos EUA

● JUIZ DE FORA. O uso do pão de queijo em marketing político numa possível campanha do ex-presidente Itamar Franco ao Planalto já divide a "República de Juiz de Fora". A idéia, atribuída ao engenheiro Marcelo Siqueira, que defende até a distribuição em comícios, foi rejeitada ontem com veemência pelo ex-ministro da Casa Civil, Henrique Hargreaves, e pelo advogado José de Castro, amigos de Itamar Franco.

Apesar de rejeitarem a entrada do pão de queijo no cardápio político, Hargreaves e Castro concordam com Siqueira num ponto: Itamar vai ser candidato nas próximas eleições.

Em suas declarações, Siqueira vem garantindo que Itamar disputará a Presidência. Hargreaves e José de Castro, contudo, preferem ficar em cima do muro. Não sabem se o amigo optará pelo Governo de Minas ou pelo Planalto.

Segundo Castro, o encontro de Itamar com o presidente Fernando Henrique Cardoso em Nova York poderá decidir o caminho a ser seguido pelo ex-presidente. Castro acha difícil um confronto direto entre os dois antigos aliados, que certamente traria constrangimentos, como já admitiu Fernando Henrique:

— Acredito que pode haver acordo — diz Castro.

Hargreaves também acredita num entendimento. Para ele, a disputa pelo Governo de Minas, antigo sonho de Itamar, também atenderia suas pretensões políticas.